

COSTA; Alanna Miranda <sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Em março de 2020 foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A manifestação clínica da doença do coronavírus está relacionada ao trato respiratório. Diante da alta taxa de infecção, os procedimentos cirúrgicos eletivos foram suspensos. No entanto, procedimentos de urgência e emergência foram mantidas com indicação cirúrgica inadiável, devendo passar por avaliação cuidadosa para diminuir a transmissão. As complicações pós-operatórias em pacientes infectados pelo SARS – CoV-2, evidenciou problemáticas de caráter pulmonar, além de alterações de exames complementares, lesão renal aguda, arritmia, lesão cardíaca aguda, choque e infecções secundárias. **Objetivo:** Avaliar as complicações pós-operatória em pacientes cirúrgicos confirmados para a infecção por SARS-CoV-2. **Metodologia:** A revisão integrativa da literatura, foi protocolizada na plataforma Open Science Framework, utilizando as bases de dados eletrônicas: MEDLINE, LILACS, PubMed, Scopus e *Web of Science*, consultada através do *Google Scholar*. Foram formulados descritores como: “Postoperative Complications”, “Coronavirus Infections”, “COVID-19”, como norteadores das buscas. O estudo foi conduzido em etapas, categorizadas em: identificação do tema, amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. O período de busca nas bases de dados eletrônicas foi realizado em 28 de março de 2022, identificando um total de 247 estudos, dos quais apenas 64 estudos foram elegíveis e 15 estudos foram referidos a fim da realização do estudo. **Resultados:** As complicações mais relatadas estavam as associadas ao sistema respiratório, associada a tosse, dispneia e hipóxia. No pós-operatório foram observadas complicações respiratórias decorrentes do procedimento anestésico, devido as alterações do impulso respiratório e da função muscular, levando, em muitos casos, complicações como a atelectasia. Além dos procedimentos cirúrgicos, outros fatores de risco como: hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva e fatores extrínsecos como: tabagismo, agravaram as complicações pós-operatórias, devido ao SARS-CoV-2 apresentarem tropismo pelas células do sistema respiratório, elevando os níveis de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias. Os sinais e sintomas devem ser investigados no pós-operatório, principalmente os episódios febris apresentados pelo paciente. O prognóstico tende a piorar, em casos de identificação por SARS-CoV-2 no perioperatório, aumentando as taxas de mortalidade, no tempo de internação e na necessidade de ventilação mecânica. Em razão disso, preconiza-se a realização de triagem pré-operatória para detecção de infecções por SARS-CoV-2 em todos os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos. Foram evidenciados ainda complicações, também, cardiovasculares, como arritmia, lesão cardíaca aguda e infarto agudo do miocárdio. Devido a isto, atenção deve ser dada à proteção cardiovascular durante o tratamento para COVID-19, principalmente no pós-operatório. Este estudo apresentou, no entanto, fragilidades quanto a análise de outras complicações por pacientes cirúrgicos com SARS-CoV-2. **Conclusão:** Atendendo ao estudo, conclui-se que as principais complicações estão relacionadas ao sistema respiratório, com aumento das taxas de mortalidade, necessitando de internação em unidade de terapia intensiva e maior tempo de internação. Soma-se ainda a importância da triagem pré-operatória, levando em consideração o período de incubação do vírus, o acompanhamento e o rastreamento de casos confirmados

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, alannamirandacosta@gmail.com

no pós-operatório, afim de reduzir as complicações por infecção de SARS-CoV-2.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complicações Pós-Operatórias, COVID-19, SARS-CoV-2